

“BRASILIDADE FANTÁSTICA” MODA, FESTA E CARNAVAL NO BAILE DA VOGUE 2022

Christo, Deborah Chagas; Doutora, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro,
deborahchristo@eba.ufrj.br¹
Dias, André Monte Pereira; Doutor, Universidade Estadual do Rio de Janeiro,
andre.dias@ifrj.edu.br²
Joia, Danielle de Oliveira Cardoso; Mestra, Instituto Federal do Ceará,
dannydeocardoso@gmail.com³

RESUMO

O presente trabalho objetiva articular as relações entre moda, carnaval e festa a partir do “Baile da Vogue 2022”. Para tal será empregada uma metodologia plural, que buscará apresentar inflexões sobre estética e mídia, com olhar voltado para o espaço da festa como difusão e renovação histórica da moda, sobretudo baseada nas imagens do evento, criadores, usuários e seus desdobramentos. Assim como, compreender o papel dos ícones da mídia neste jogo de influências. Nossas reflexões se baseiam nas provocações de teóricos como Guy Debord, Edgar Morrin, Daniela Calanca e Diana Crane, dentre outros.

As festividades, desde eras remotas são o espaço de formação e renovação de identidade social, cultural, religiosa e estética. No circuito da moda, para além das vitrines e desfiles, grandes eventos como, por exemplo, as soirées propostas por Paul Poiret inspiradas nos Ballés Russes no início do século passado, são compreendidos como espaço de projeção de novas tendências e artistas.

No século XX e XXI, além dos eventos de música e cinema mundiais, figuram bailes de gala, dos quais o mais esperado é o MET GALA. Baile proposto pela Vogue Americana, e atualmente organizado por Anna Wintour. O evento tem um histórico que remonta a década de 40, mais precisamente em 1948, pelas mãos de Eleanor Lambert que decidiu criar o evento beneficente como

¹ Doutora em Design pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Professora Adjunta do Departamento de Desenho Industrial da EBA -UFRJ.

² Doutor pelo PPGAV/ EBA- UFRJ, Mestre pelo PPGARTE/ UERJ, docente e coordenador do curso Técnico em Artesanato IFRJ, professor do curso de Produção de Moda e de Figurino do IFRJ

³ Mestre em Artes PPGARTES - IFCE, Especialista em Lighting Desing – Universidade Veiga de Almeida.

estratégia de manter o departamento de moda do museu. De lá pra cá, a festa ganhou proporções gigantescas. Chegando a ser chamado por alguns de “Oscar da Moda”.

No Brasil, por sua vez, país conhecido mundialmente pelo carnaval os eventos de gala são o destaque nas festividades da elite financeira. Ao tomar por referências a cidade do Rio de Janeiro, temos a importância histórica dos bailes do Teatro Municipal, Hotel Glória e o baile de gala do Hotel Copacabana Palace.

Nas últimas duas décadas, surgiu no país o baile organizado pela revista Vogue, com algumas semelhanças com seu equivalente norte americano, se torna um espaço de difusão do potencial criativo e econômico da moda. Patrocinado por grandes empresas, conta com presença de ícones da cultura nacional e desdobramentos nas múltiplas plataformas midiáticas: revistas, jornais, youtube, televisão, twitter etc.

A edição do ano de 2022 do Baile da Vogue, de temática “Brasilidade Fantástica” inspirada no centenário da Semana de Arte Moderna de 2022, teve como organizadora a CEO Paula Mageste. Paula assumiu a direção da revista após polêmicas com sua antecessora em 2019. O que reforça o diálogo do evento com as questões da atualidade apresentadas pela sociedade. Dentre as mudanças apresentadas e percebidas estão a heterogeneidade dos frequentadores e “musas” com corpos, gêneros, etnias distintas. Outro ponto relacionado é a elaboração de guia para os frequentadores que alerta para o uso indevido de elementos de outras culturas, ou que remetam às violências contra povos indígenas, escravizados ou intolerância religiosa. Entre criações de trajes e acessórios figuram nomes já conhecidos, presentes nas semanas de moda nacionais e ao mesmo tempo jovens criadores que despontam para o mainstream durante o evento.

Palavras-chave: MODA; VOGUE; FESTA; MÍDIA.

